

Receitar medicamentos nas casas espíritas pode ser considerado crime

CLAUDIA SANTOS

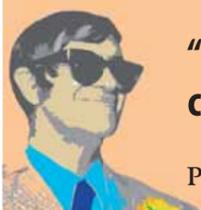
A natureza proporciona ao homem uma infinidade de plantas com valores medicinais, mas é preciso ter cuidado em seu uso e recomendação, inclusive nas casas espíritas. **Página 3**

“Nossa ambição é fazer a AMEPortugal crescer”

FRANCISCO JOSÉ VIANA GANHÃO

Página 4

CHICO XAVIER CONTRA O ABORTO



“É um crime contra criaturas indefesas”

Página 5

É preciso preparo para assistir ao filme *Nosso Lar*

Fernando Ós

Página 7



Júpiter e os exemplos para a Terra

Marjorie Aun

Página 5



A continuidade da vida

Weimar Muniz de Oliveira

Página 5



EDUCA A TUA ALMA

Plantemos a paz em nós

Sandra Marinho

Página 6



RIR E REFLETIR

Filhos do trovão

Richard Simonetti

Página 7



Natureza física e natureza espiritual

W.A.Cuin

Página 7



CANTINHO DO EVANGELIZADOR

Nosso Lar na evangelização infantojuvenil

Walther Graciano Júnior

Página 6



O dinheiro traz felicidade?

CONRADO SANTOS

Estudo realizado por estatísticos que analisaram um gigantesco banco de dados nos EUA revelou que existe um limite, um teto, em que ganhar mais dinheiro não significará mais felicidade e bem-estar. Esse valor é equivalente a R\$ 11 mil por mês. Será que realmente a felicidade tem um preço? **Página 3**



Fibromialgia: patologia da consciência

GIOVANA CAMPOS

Enfermidade que acomete homens e mulheres, de diversas idades, a fibromialgia, dor crônica difusa, pode ter suas implicações espirituais. **Página 4**

Espíritas auxiliam na reconstrução de Angola

Página 8



Divulgação



editorial

AME-Internacional: 11 anos de lutas em prol de um novo paradigma

Com a concretização da AME-Brasil, foi criada em 1999, durante o 1 Encontro Internacional de Médicos Espíritos, a Associação Médico-Espírita (AME) Internacional. Desse encontro participaram representantes da Argentina, Brasil, Colômbia, Guatemala, Panamá e Portugal. Até o presente momento, já foram fundadas e legalizadas as seguintes AMEs: Colômbia, Cuba, Estados Unidos, e, naturalmente, as pioneiras, Panamá, Portugal e Brasil. Mas há outras também em vias de organização, na Alemanha, França, Guatemala, Suíça.

Em 2002, a presidente, Marlene Nobre, viajou durante 30 dias pela Europa, levando as propostas das AMEs a diversos países, através de palestras e seminários. A partir de 2003, iniciaram-se os congressos promovidos pela AME-Internacional com o apoio dos companheiros de ideal espírita dos diversos países visitados. Desse primeiro evento participaram Maria da Graça De Ender (Panamá), Marlene Nobre, Décio Iandoli Jr., Sérgio Felipe de Oliveira e Kátia Marabuco. Foi fundamental o apoio de Salvador Martin, na Espanha; Henie Seifert, na Alemanha; Regina Zanella, na Itália; e Claudia Bonmartin, na França.

Desde 2003, esse apoio tem sido uma constante por parte dos companheiros de ideal, pertencentes ao Conselho Espírita Francês e Movimento Espírita Francofônico, às Federações Espíritas da Espanha e da Alemanha, ao Grupo de Estudos Espíritas Allan Kardec, Alkatar, da Alemanha, dirigido por Dagobert e Fernanda Goebels, ao Conselho Espírita Holandês, à União das Sociedades Espíritas da Suíça (USSS) e do Reino Unido (BUSS), ao Grupo Espírita Batuíra, de Algés, que têm sido os responsáveis pela preparação de toda a logística. Dessa forma, a AME-Internacional já realizou um congresso na Espanha, dois na França, dois na Bélgica, três nos Estados Unidos, três na Suíça, três na Alemanha, e vários simpósios em diversas cidades, como Amsterdã, Erkrat, Milão, Bolonha, Torino, além

das cinco importantes Jornadas de Medicina e Espiritualidade, realizadas, desde 2006, em parceria com o Grupo Espírita Batuíra, em Portugal. Ao todo foram mais de 30 eventos no exterior, aos quais têm comparecido os colegas dos países visitados, com demonstrações de interesse pelos assuntos ventilados. Está prevista a realização de uma reunião dos membros componentes da AME-Internacional, em Valência, neste mês.

Há muito ainda a fazer no campo do estudo e da pesquisa científica, nos cursos de formação médica, na difusão do paradigma médico-espírita através de eventos, livros e outras publicações; no cumprimento da missão humanitária do médico, não apenas no plano pessoal, mas no apoio às instituições beneficentes que visem à melhoria da saúde da coletividade, sobretudo, a dos mais carentes.

Por ser um dos braços científicos do Espiritismo, as AMEs sabem que participam de um movimento que não é de massa. Ao contrário, reúne o trabalho de poucos na defesa dos seus objetivos. Cada AME, porém, tem características próprias e realiza o trabalho possível.

Nos principais cargos de comando da diretoria as AMEs só têm médicos, mas muitas associações possuem departamentos diferenciados, como os de Psicologia, Biologia, Física, Solidariedade, e o Acadêmico, que funcionam com seus regimentos internos e se integram ao movimento geral, dentro do conceito holístico que as AMEs abraçam, que é o de colocar para trabalhar em harmonia nas diversas atividades as equipes multidisciplinares. Esse trabalho é um excelente exercício para o desenvolvimento do ideal e do espírito de serviço.

Como se observa, muita luta ainda vem pela frente. Por isso mesmo todos os médicos espíritas são chamados a contribuir para o desenvolvimento da AME-Internacional, assim como estudiosos de diversas áreas, a fim de que ela atinja os seus amplos objetivos.

Felizmente, a luta prossegue, sem descanso.

curtas

● Conjuresp – Dias 22 e 23 de outubro acontece, nas Faculdades COC, em Ribeirão Preto (SP), o primeiro Congresso Jurídico-Espírita do Estado

de São Paulo. Ética, Justiça e Espiritismo é o tema do evento. Inscrições e outras informações no site www.ajesapaulo.com.br

Notícias das AMEs

AME-Amapá

Foi fundada, em setembro, a AME-Amapá. A presidente é a psiquiatra Ana Lúcia Barbosa, que tem toda a sua existência ligada ao Movimento Espírita de Belém (PA) e do Macapá. Marlene Nobre, presidente das AMEs Brasil e Internacional, esteve presente na ocasião, participando também da II Semana de Cultura Espírita da Federação Espírita do Amapá, que homenageou os 100 anos de Chico Xavier, de seminário na sede da entidade sobre Mediunidade e Pensamento, e no Teatro Macabeiras, com palestra sobre a atualidade científica das revelações de André Luiz.

AME-São Paulo (SP)

6/10 – Palestra pública Aspectos Médicos do livro “Nosso Lar”, com dr. Marco Palmieri, 20 h – Grupo Espírita Casa do Caminho – Rua Estado de Israel, 59, Vila Mariana – São Paulo – SP.

9/10 – 1º Simpósio de Saúde e Espiritualidade do Vale do Paraíba – 8h – Universidade de Taubaté – Dep. Ciências Jurídicas, Av. Nove de Julho – Pq. Barbosa de Oliveira – Taubaté – SP.

13/10 – Palestra pública A Importância da Fé para a Saúde e a Cura, dr. Leandro Romani, 20 h – Grupo Espírita Casa do Caminho – Rua Estado de Israel, 59, Vila Mariana – São Paulo – SP.

20/10 – Palestra pública Saúde Mental e Espiritismo, dr. Alejandro Vera, 20 h – Grupo Espírita Casa do Caminho – Rua Estado de Israel, 59, Vila Mariana – São Paulo – SP.

27/10 – Palestra pública Medicina e Espiritismo, dr. Rodrigo Bassi, 20 h – Grupo Espírita Casa do Caminho – Rua Estado de Israel, 59, Vila Mariana – São Paulo – SP.

AME-Minas Gerais (MG)

07/10 – Palestra pública Mediunidade e Evolução ao Longo dos Tempos, dra. Olinta Fraga, às 20 h, na sede da AME-MG: Rua Cons. Joaquim Caetano, 1.160, Nova Granada, Belo Horizonte, MG. Informações com Dorinha (31) 3332-5293, no horário comercial.

AME-Nova Friburgo (RJ)

09/10 – Palestra pública O Homem Integral, com Luana Nascimento. Informações: ame.friburgo@gmail.com

AME-Paraná (PR)

13/10 – Aula Dependência Química e as Doenças Espirituais, às 20 h, no Auditório do Hospital Espírita de Psiquiatria Bom Retiro – Rua Nilo Peçanha, 1.552 – Bom Retiro – Curitiba (PR). Informações (41) 3200-1900.

AME-Espírito Santo (ES)

15 a 17/10 – A Associação Médico-Espírita do Estado do Espírito Santo (AME-ES) realiza a sua VIII Jornada, que traz o tema A Saúde na sua Dimensão Espiritual. Na ocasião também acontece o VII Congresso Nacional do Departamento Acadêmico/ AME-BR, no Centro de Convenções de Vitória – Vitória – ES. Confira a programação e ficha de inscrição em www.ameees.org.br.

AME-Serra Gaúcha (RS)

22/10 – Palestra pública O Planejamento Reencarnatório, às 20 h. Local: Sala de Cinema – Casa das Artes – Rua Herny Hugo Dreher, 127 – Bento Gonçalves (RS) – Tel. 3452-4472.

AME-Campina Grande (PB)

Todas as segundas-feiras, realiza, às 19h30, reunião contínua de estudo da obra de André Luiz Os Mensageiros, e, às 20h20, início do curso Personalidade e Espiritualidade – Uma Abordagem Psicológica e Científica, apresentado pelo psicólogo Rosandro Klinjey.

AME-Bahia

Cursos: Educação para a Morte, com a dra. Eleonora Peixinho, vice-presidente da entidade, e Corpos Sutis e suas Interações, com a dra. Marlene Sales e Manoel Messias, dias 16/10, 20/11 e 04/12, das 14h30 às 17h30, na sede da FEEB – Rua Cel. Jaime Rolemberg, 110 – sala 10 – Brotas (Igatuemi) / Salvador – BA. Informações: Sr. Alexandre, Secretaria, (71) 3451-4386 e Sra. Regina (71) 8797-0891.

Internacional

6º Congresso Espírita Mundial – A cidade de Valência, na Espanha, recebe o 6º Congresso Espírita Mundial, promovido pelo Conselho Espírita Internacional. A programação, formas de inscrição e outras informações podem ser obtidas em http://www.2010.kardec.es disponível em várias línguas.

1º Congresso de Medicina e Espiritualidade – Acontece em Amsterdã, na Holanda, em 29 e 30 de outubro. Saiba mais sobre os oradores, o programa e inscrição no site http://www.ameinternational.org/holanda2010/

Colóquio de Medicina e Espiritualidade – Em 6 e 7 de novembro acontece, em Genebra, na Suíça, o colóquio “Liens entre Medecine & Spiritualite – Guérison et Auto-Guérison” (Relações entre Medicina e Espiritualidade – Cura e Autocura). Seis palestrantes brasileiros e quatro estrangeiros abordarão a inserção do paradigma espiritual na Medicina e seus impactos benéficos na saúde. O programa e as inscrições podem ser acessados em http://www.ame-ch.org/

Congresso Alemão de Medicina e Espiritualidade – A cidade de Bonn, na Alemanha, sedia, em 13 e 14 de novembro, o 3º Congresso Alemão de Medicina e Espiritualidade, no Andreas Hermes Akademie. O tema deste ano será “Ein neues Paradigma in der Therapie psychischer Störungen - Kooperativ Methoden von Medizin und Spiritualität” (Um novo paradigma no tratamento dos transtornos mentais – Métodos cooperativos da Medicina e da Espiritualidade). Mais informações no site http://www.kongress-psychomedizin.com/ ou pelo e-mail: info@psychomedizin.com. Link para o programa no http://kongress-psychomedizin.com/medien/pdf/programm-2010.pdf

Simpósio de Medicina e Espiritualidade de Luxemburgo – Acontece, no dia 20 de novembro, o Simpósio de Medicina e Espiritualidade de Luxemburgo – Um Novo Paradigma para a Saúde, com palestras proferidas pela dra. Marlene Nobre, dra. Irvênia Prada e dr. José Fernando de Souza. O programa e inscrições podem ser obtidos pelo site www.groupespirite-allankardeclux.com ou e-mail allankardeclux@yahoo.fr

Advertisement for 'Gestação: Encontro entre Almas' book. Includes a photo of hands holding a fetus and the book cover. Text: 'Não há dúvidas que a violência e o desrespeito à vida humana aumentaram consideravelmente nas últimas décadas. Para que essa situação seja diferente, é preciso que cada um faça a sua parte. São os pais que possuem a chave para curar nosso planeta ferido. Quando cada mãe e cada pai entrar em sintonia com seu bebê, o mundo inteiro se transformará. Gestação: Encontro entre Almas, da FE Editora, busca apresentar aos pais um guia de saúde e espiritualidade para auxiliá-los na ilustre tarefa de gerar e educar cidadãos.'

@ Espiritismo na internet

Audioteca Sal & Luz

http://audioteca.org.br/catalogo.htm

A Audioteca Sal & Luz é uma instituição filantrópica, sem fins lucrativos, que produz e empresta livros falados (audiolivros) para pessoas cegas ou com deficiência visual, em todo o território nacional, de forma gratuita. Possui, hoje, mais de 1,7 mil associados e conta, em seu acervo, com cerca de 2,7 mil títulos, entre religiosos, didáticos/profissionalizantes e literatura, enviados gratuitamente pelo correio. Divulgue!

Advertisement for Audioteca Sal & Luz website. Includes navigation menu (Início, Audioteca, Catálogo, Como Usar, Vídeos, Notícias) and a 'Catálogo' section with details about borrowing audiobooks. Text: 'Os audiolivros são para empréstimo exclusivo aos associados da Audioteca Sal & Luz. Faça seu cadastro, no link 'Como associar', no IC, antes de solicitar-las. Cada associado poderá receber um total de 18 fitas ou cd por semana e o prazo de empréstimo é de 30 dias, podendo ser prorrogado, se solicitado com antecedência. Abaixo há descrição de como podem ocorrer restrições aos empréstimos futuros ao associado. Os pedidos podem ser feitos por e-mail, carta, telefone ou pessoalmente na sede da Audioteca. Os livros solicitados poderão ser retirados na Audioteca pelo associado ou pessoa por ele autorizada, ou remetidos para a residência do mesmo por "recogrupa", um serviço gratuito dos Correios e Telégrafos. A devolução deve ser feita pelo mesmo processo. ATENÇÃO: Fitas ou cd danificados pelo associado devem ser repostos ao custo de R\$ 3,00 (três reais) cada.'

Expediente section with contact information for staff members: FUNDADOR (Fritzes Nobre), JORNALISTA RESPONSÁVEL (Claudia Santos), DIRETORA RESPONSÁVEL (Marlene Nobre), DIRETOR DE REDAÇÃO (Paulo Rossi Severino), DIRETOR COMERCIAL (Fábio Gandolfo Severino), CRIAÇÃO - PROJETO GRÁFICO E SITE (MacAV Comunicação), DIAGRAMAÇÃO (Sidney João de Oliveira), SITE - PROGRAMAÇÃO (www.aboutdesign.com.br), REVISÃO (Sidônio de Matos), ASSINATURAS (Ana Carolina G. Severino, Aline Soares), EXPEDIÇÃO (Arnaldo M. Orso, Sílvio do Espírito Santo, Alencar Leme Martins).

Folha Espírita é uma publicação de FE - Editora Jornalística Ltda. - Av. Pedro Severino Jr., 325 - São Paulo - SP - CEP 04310-060 - Telefax: (11) 5585-1977 - CNPJ: 44.065.399/0001-64 - Insc. Mun. B. 113.897.0 - Insc. Est. 109.282.551-110. Periodicidade: Mensal - www.folhaespirta.com.br - e-mail: folhaespirta@folhaespirta.com.br

Advertisement for 'Trilogia + de 300 mil livros vendidos' by Edgard Armond. Features three books: 'Os Exilados da Capela' (R\$22.00), 'Na Cortina do Tempo' (R\$14.00), and 'Almas Afins' (R\$15.00). Includes a logo for 'Aliança' and contact information for the publisher.



O uso de plantas medicinais nas casas espíritas

CLÁUDIA SANTOS

A natureza proporciona ao homem uma infinidade de plantas com valores medicinais, e nossos ancestrais sempre souberam se aproveitar dessa riqueza. No passado existia apenas o conhecimento empírico, porém hoje muitas pesquisas científicas comprovam as propriedades medicinais de várias plantas e seu uso popular, ou não. É importante ressaltar, porém, que, ao contrário do que muitos imaginam, algumas plantas fazem mal à saúde e, por isso, não é indicado que se faça uso indiscriminado dessa terapia. Sempre que possível, é necessário procurar orientação de profissionais da área.

“No imaginário popular, medicações naturais não apresentam riscos, o que não é verdade. Em tese, elas são mais perigosas. Receitar qualquer medicamento, seja derivado de plantas ou não, sem conhecer as ações e os possíveis efeitos indesejáveis é inaceitável”, alertou o presidente da Sociedade Brasileira de Hepatologia, Raymundo Paraná, em entrevista recente ao *Fantástico*, que, por meio do médico Dráuzio Varella, tem dedicado espaço à discussão do tema.

Indicação popular

Seguindo a indicação popular, alguns trabalhadores de casas espíritas também receitam plantas medicinais, porém, muitas vezes, sem o devido cuidado. Sabemos que os espíritos são fontes de inspiração, mas também que a influência do médium é marcante, ou seja, quanto mais rudimentar o instrumento, menos completa será a mensagem enviada por eles. “Cheguei a ver plantas tóxicas sendo receitadas e algumas com doses cavalares na casa espírita que frequento, mas sei que isso acontece em várias delas, que estão repletas de pessoas com boa vontade, mas que não têm o devido preparo para diagnosticar ou mesmo receitar medicamentos”, revelou um estudante de Medicina à *Folha Espírita*.

“Acho que as pessoas leigas realmente precisam

ser mais cuidadosas e devem evitar essas indicações num centro espírita. A fitoterapia trabalha com doses ponderais de princípios ativos extraídos de plantas consideradas medicinais, o que significa que, dependendo da planta, dos processos de extração, da forma farmacêutica (tinturas, extratos, encapsulados, etc.), podem provocar os mesmos riscos encontrados nos medicamentos alopáticos”, afirma a farmacêutica Célia Patriani, membro da Associação Médico-Espírita de Santos.

O vice-presidente da Associação Médico-Espírita do Brasil, Roberto Lúcio Vieira de Souza, explica que a lei brasileira prevê o crime de curandeirismo (artigo 284) e envolve a prescrição de quaisquer substâncias, o que se aplica também os fitoterápicos. “Assim, a prática dos receituários com medicamentos nos centros espíritas pode ser considerada crime, se ocorrer uma denúncia. Nesse sentido, creio que temos de acompanhar a lei. Além disso, o Conselho Federal de Medicina tem a mesma visão e considera que são situações de serem denunciadas pelos profissionais médicos”, afirma.

De acordo com o médico, é falsa a ideia de que medicamentos ou efusões resultantes do uso de plantas não tenham contraindicação. Ao contrário, quando mal indicado, os fitoterápicos podem agravar ou provocar efeitos graves e até a morte. “O caso não é acreditar ou não em receituários mediúnicos, mas o de avaliar essa situação. Na grande parte dos receituários a que tenho acesso, as prescrições são de medicamentos placebos e sem função terapêutica objetiva. Creio que o receituário mediúnicista deveria se ater às orientações do ponto de vista espiritual. Tenho para mim que precisamos de médiuns sérios, de atuação doutrinária e sensível de reconhecida idoneidade, para questionar e pedir ajuda nesse sentido. No caso de doenças incuráveis, sem tratamento efetivo, poderia ser uma oportunidade de avaliar a prescrição de medicamentos e o resultado”, opina.



Recomendação

A Federação Espírita Brasileira (FEB) recomenda, segundo registro em “Orientação ao Centro Espírita”, cap. XI – Recomendações Jurídicas, p. 97, que as eventuais ações relativas a receituário ou distribuição de medicamentos na instituição ocorram sob a supervisão de profissionais legalmente

habilitados. “A recomendação vale para toda e qualquer forma de receituário/indicações”, alerta Antônio César Perri, da FEB, lembrando que o livro publicado pela entidade foi lançado e ampliado, após aprovação do Conselho Federativo Nacional da FEB, integrado pelos presidentes das 27 entidades federativas estaduais, em novembro de 2006.

Será que o dinheiro traz felicidade?

“A felicidade não é deste mundo” (Eclesiastes)

CONRADO SANTOS

A matéria intitulada *Felicidade custa R\$ 11 mil por mês*, publicada na *Folha de São Paulo* de 7 de setembro de 2010, assinada por Ricardo Mioto, saltou-me aos olhos. Será que realmente a felicidade tem um preço?

Olhando à nossa volta, era de se pensar que a busca exacerbada pelos bens materiais pudesse ocupar lugar de destaque na vida de muitas pessoas, e não seria muito estranho se já fosse possível tabelar

a felicidade humana. E foi isso que aconteceu. O estudo realizado por estatísticos que analisaram um gigantesco banco de dados nos EUA revelou que existe um limite, um teto, em que ganhar mais dinheiro não significará mais felicidade e bem-estar, e esse valor é equivalente a R\$ 11 mil por mês.

Para se chegar a essa conclusão foram analisadas as causas que podem trazer felicidade para o ser. Naturalmente, o estudo apresenta-nos a questão que o

acesso a uma renda minimiza algumas dificuldades da vida cotidiana, porém o interessante é que ser muito mais rico não será sinônimo de felicidade, e o estudo identificou que existem outros fatores mais preponderantes para a sensação da aquisição da felicidade.

A pesquisa foi realizada da seguinte forma: os entrevistados pediram para que as pessoas relatassem a frequência com que se sentiram felizes ou sorridentes recentemente. Perguntaram o mesmo com relação ao estresse. Pediram também que, em uma escala de zero a dez, dissessem o quanto estão satisfeitos com as suas vidas.

Destaco aqui alguns indicadores que nos chamaram atenção, como, por exemplo:

Solidão – gente solitária se sente muito infeliz até em comparação com quem sofre de um problema crônico de saúde.

Família – ter filhos, por outro lado, traz felicidade.

Velhice – surpreendentemente, existe uma correlação entre envelhecer e se sentir mais feliz, parece que os anos fazem com que as pessoas aprendam a lidar com as dificuldades.

Porém, o indicador que superou a todos é realmente um sinal de que a felicidade está ligada a fatores que vão muito além das aquisições materiais, ou da vivência dos prazeres terrenos, pois o fator campeão de bem-estar é: ser uma pessoa religiosa.

Um dos pesquisadores, Angus Deaton, de Princeton, esboçou uma explicação para a *Folha* sobre isso: “Quem vai à igreja faz amigos por lá, e isso tem um impacto muito bom. A religião também ajuda os féis a entender algumas questões mais difíceis da vida, e isso pode servir de apoio em tempos difíceis. Além disso, muitas igrejas oferecem cuidado médico ou apoio social.”

A fé é o único fator que consegue até ganhar do dinheiro na busca pela felicidade.

Enfim, ao encontrarmos essa constatação na pesquisa, sentimos uma alegria muito grande, pois é interessante saber como os seres têm essa ideia inata, principalmente em terras norte-americanas, que cultivam de forma tão intensa as aquisições materiais. Existe uma percepção de que não encontraremos a “felicidade” se nos mantivermos alagados às questões imediatistas da vida.

Que pesquisas como essa possam nos motivar a cultivar os valores que nos renovam e aproximam de nossas essências. É preciso deixar de lado as pressões exteriores que nos impulsionam à busca frenética de mais e mais. Não nos enganemos, pois cedo ou tarde todos experimentarão o vazio incontestável dessa busca inócua pela tão desejada felicidade.

Ampliar nossa fé deve significar vivenciar os



ensinamentos cristãos, com a convicção de que “a felicidade não é deste mundo”, mas será alcançada por aqueles que conseguirem transcender os limites da percepção terrena e egoísta através da prática do Amor e da Caridade.

Para concluir, transcrevemos François – Nicolas – Madeleine em *O Evangelho Segundo o Espiritismo*, cap. V, 20: “Com efeito, nem a fortuna, nem o poder, nem mesmo a juventude em flor, são condições essenciais da felicidade; digo mais: nem mesmo a reunião dessas três condições tão cobiçadas, pois que ouvimos constantemente, no seio das classes privilegiadas, pessoas de todas as idades lamentarem amargamente a sua condição de existência.”

Sejamos felizes!

Já possui uma antena parabólica como esta?

Então assista a TVCEI com o Novo kit DTHi

R\$ 12x 27,00 ou R\$ 299,00 à vista

Por apenas

Ligue: 106 55 ou 0800 880 8039 ou compre pelo site: www.dthi.com.br/tvcei

* A DTHi é o mais novo sistema de TV por assinatura através da sua parabólica. A TVCEI é transmitida no canal 101

E mais:

- Adaptador duplo
- Sem mensalidade
- Receptor digital
- Tv por assinatura opcional
- Frete grátis

www.tvcei.com Mais informações: www.tvcei.com/satelite



Fibromialgia: patologia rígida da consciência

GIOVANA CAMPOS

Enfermidade que acomete homens e mulheres, de diversas idades, a fibromialgia, dor crônica difusa, pode ter suas implicações espirituais, conforme afirma José Henrique Rubim de Carvalho, clínico geral e atual presidente da Associação Médico-Espírita (AME) de Nova Friburgo. Ele tratou do tema na última edição do Mednesp, o Congresso Nacional da Associação Médico-Espírita do Brasil, ocorrido em 2009, em Porto Alegre (RS).

Folha Espírita – O que é a fibromialgia?
José Henrique Rubim de Carvalho – A fibromialgia é uma síndrome dolorosa crônica sem quadro inflamatório, não comprometendo as articulações e não causando deformidades. É um reumatismo por envolver músculos, tendões e ligamentos. Ela se caracteriza por dores no corpo, fadiga e alterações no sono. As dores podem ir de um leve incômodo até uma condição incapacitante, na forma de ardência, pontada, rigidez e câimbra, por três meses pelo menos em 11 pontos de 18 pontos dolorosos padronizados.

Não existem exames complementares, como de laboratório, de imagens e neurofisiológico, que confirmem o diagnóstico. Calcula-se que atinja 3% das mulheres e 0,5% dos homens adultos.

Manifestações não relacionadas à dor muscular são observadas na fibromialgia em mais de 50% dos casos. São as comorbidades como: síndrome de fadiga crônica, síndrome do intestino irritável, enxaqueca, síndrome das pernas inquietas, fenômeno de Raynaud, depressão, ansiedade, síndrome da apneia do sono e bexiga irritável, por exemplo.

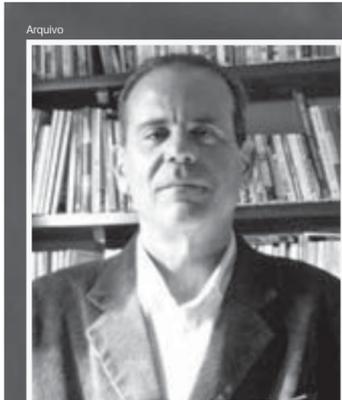
Acredita-se que os fibromiálgicos perdem a capacidade de regular a sensibilidade dolorosa. O controle da dor é feito pela serotonina, que se encontra diminuída nesses pacientes.

Destá forma, muitos dos impulsos que chegam e saem do cérebro são identificados erroneamente como dor. É como sentir dor onde verdadeiramente não existe a dor. Em verdade, a dor é da alma que se comprometeu moralmente, nesta e em existências passadas.

FE – Essa enfermidade pode aparecer em qualquer faixa etária?

Carvalho – A fibromialgia manifesta-se em qualquer idade, mas, sobretudo, entre os 40 e os 60 anos, talvez em decorrência da diminuição dos hormônios femininos na menopausa. Em torno de 25% dos casos referem apresentar esses sintomas desde a infância. Foi descrita a tendência de a fibromialgia ocorrer em mulheres de uma mesma família.

De acordo com o reumatologista Daniel Feldman, um levantamento israelense aponta que 6,5% das crianças e adolescentes em idade escolar apresentam sintomas de fibromialgia. Existem estudos, porém, que indicam que a fibromialgia juvenil pode se manifestar antes dessa faixa etária. Pesquisa publicada em 1995, na revista científica norte-americana *Arthritis Rheumatology*, indica que a doença afeta 1,3% das crianças em idade



Carvalho: “A remissão completa da fibromialgia é difícil, mas não impossível. O tratamento é obrigatoriamente multidisciplinar, abrangendo os aspectos orgânicos, psicológicos, sociais e espirituais”

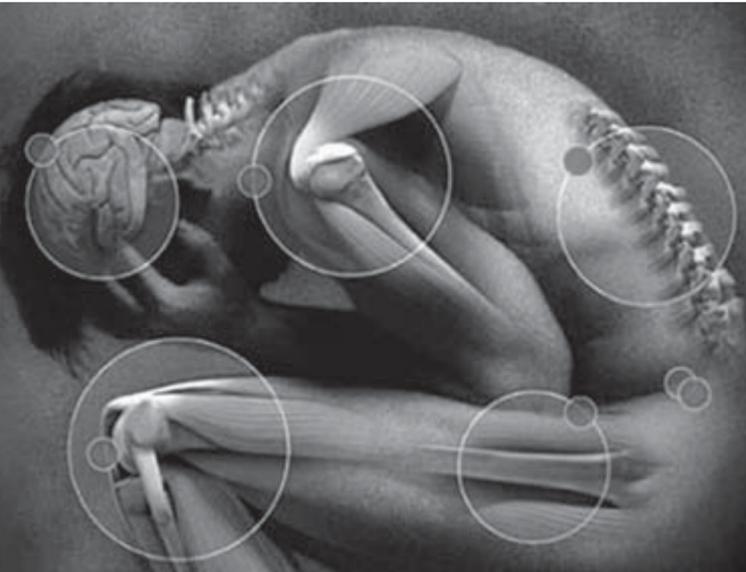
pré-escolar. Pesquisa realizada pela reumatologista Suely Roizenblatt, da Unifesp, mostra que 71% das mães das crianças diagnosticadas com fibromialgia juvenil também tinham a síndrome.

FE – O que pode desencadear a fibromialgia, do ponto de vista clínico?

Carvalho – A falta de condicionamento físico, ou seja, sedentarismo, é apontado como o principal fator de risco. “Pouquíssimos atletas desenvolvem fibromialgia”, diz Jamil Natour, reumatologista da Unifesp. Outros fatores relevantes são: mudanças hormonais na menopausa, estresse e traumas emocionais. Doenças infecciosas e a hereditariedade são também importantes no desencadeamento da enfermidade.

FE – A fibromialgia tem cura? Há algum método que possa melhorar o quadro clínico?

Carvalho – A remissão completa da fibromialgia é difícil, mas não impossível. O tratamento é obrigatoriamente multidisciplinar, abrangendo os aspectos orgânicos, psicológicos, sociais e espirituais. A atividade física, feita em ritmo moderado e com longa duração, eleva a capacidade respiratória (aeróbica), aumenta a musculatura e a força. O exercício de baixo impacto reequilibra o sono, eleva a serotonina, produz endorfinas e somatostatina que melhora o trofismo muscular. Essas medidas resolvem 50% a 60% dos casos. O tratamento alopatóico engloba diversas drogas, como o antidepressivo tricíclico, em doses baixas. A Homeopatia, a Terapia Floral de Bach e a Acupuntura também apresentam bons resultados, mas os tratamentos psicológicos e



espirituais se impõem pela necessidade da transformação moral urgente. Sabemos que o caráter básico dos fibromiálgicos é o perfeccionismo e sua rigidez consciencial característica, transbordando para o corpo todos os conteúdos presentes e pretéritos, que necessitam ser trabalhados.

FE – Como compreender essa doença do ponto de vista espiritual?

Carvalho – A fibromialgia é considerada por muitos como uma depressão mascarada, e, como sabemos, uma enfermidade que não apresenta nenhuma lesão, nenhum quadro inflamatório e nenhuma comprovação laboratorial e radiológica. O caráter perfeccionista de seus portadores leva-nos a inferir os erros cometidos em existências passadas e comprovados por inúmeras regressões de memória desses pacientes.

Um caso bem interessante, de um paciente que foi submetido à regressão de memória, evidenciou uma existência papal, que autorizou a carnificina da “Noite de São Bartolomeu”. Esse papa era extremamente rígido, perfeccionista e com sintomas somáticos compatíveis com a fibromialgia. No final de sua desperdiçada existência, onerado de culpas, pronuncia esta frase reveladora: “Só me resta a dor.” Essa frase-decisão transferiu-se para a atual existência sob a forma de fibromialgia, personalidade perfeccionista e culpada. É a reencarnação para depurar os condenados endividados com os Estatutos Superiores.

FE – Atitudes e pensamentos podem ter algum efeito para a melhora física dos pacientes que sofrem desse mal?

Carvalho – É exatamente esta a proposta: transformação moral, implementada na metodologia da Terapia Regressiva de Memória e na Terapia Floral de Bach, além de outras. Paiva, num trabalho em 2004, mostra-nos que a dor entra para a chamada “zona de conforto”, onde, por mais que o estado seja ruim, existe um benefício secundário que mantém o indivíduo no estado de dor. Está claro que o espírito que escolhe a dor como forma de autopunição não quer se expor a erros, como os já perpetrados em outras existências e na atual, além do que uma personalidade perfeccionista e rígida jamais pode errar. Portanto, é preferível manter-se na tal “zona de conforto”. O trabalho profícuo, então, é a integração com as sombras, para lidar com os opostos e sua diluição através das mudanças de pensamentos, sentimentos, vontade e, conseqüentemente, as atitudes.

FE – A não aceitação da mediunidade pode ter influência nesses casos?

Carvalho – A fibromialgia é uma patologia medianímica, por ser uma síndrome ectoplasmática, cujo substrato sofre a atuação dos espíritos obsessores, que se afinam com os caracteres morais dos obsidiados. A mediunidade se presta ao trabalho do autoconhecimento, da autoaceitação e notoriamente da transformação moral. Se não houver a compreensão nítida da complexidade holística dessa e de outras patologias, fica extremamente árido o campo de cura ou de abrandamento da sintomatologia presente nas enfermidades.

“A nossa ambição é fazer crescer a AMEPortugal”

FRANCISCO JOSÉ VIANA GANHÃO

Ao fundar-se, em 26 de junho de 2007, por sugestão da dra. Marlene Nobre, a Associação Médico-Espírita de Portugal (cujo registro está publicado no Diário da República nº 210, II Série, de 31 de outubro de 2007), fui nomeado seu presidente, tendo sido reeleito em 2009.

A Associação Médico-Espírita de Portugal tem por finalidade promover o estudo científico do Espiritismo e a sua aplicação na área da Medicina, baseado nos trabalhos de Allan Kardec, promovendo igualmente eventos culturais e científicos e, ainda, representando as restantes das associações médico-espíritas, tanto em nível nacional como internacional.

Desde a sua fundação, a AMEPortugal passou a organizar, conjuntamente com a AME-Internacional e a Verdade e Luz – Editora e Distribuidora Espírita, as Jornadas Portuguesas de Medicina e Espiritualidade, que se realizam anualmente em Lisboa e que caminham para a sua 6ª edição, prevista

para 2011. Elas vêm sendo realizadas no moderno auditório da Faculdade de Medicina Dentária, da Cidade Universitária de Lisboa, com êxito desde a primeira edição – êxito esse que tem vindo gradualmente a aumentar, tendo-se já chegado ao ponto de sermos forçados a recusar a inscrição a mais de uma centena de pessoas, por estar esgotada a lotação dos seus 950 lugares.

A Associação Médico-Espírita de Portugal já organizou igualmente dois seminários, especificamente dedicados a profissionais de saúde, em um hotel de Lisboa (em 2008 e 2009), e promoveu a apresentação do filme *Bezerra de Menezes, O Diário de Um Espírito* em uma sala de cinema.

Dentro da associação de assistência social “Frei Fabiano de Cristo”, pertencente ao nosso Grupo Espírita Batauíra, a AMEPortugal também se dedica à elaboração de sopa para os sem-abrigo e presta os seus serviços profissionais a quem deles precisa.

Em Portugal a implantação do Espiritismo Cristão caminha com pequenos passos. Não se pode pedir mais: é realmente um fato francamente positivo, até porque uma porcentagem razoável do público que assiste ao evento não é espírita, mas sim espiritualista. É claro que uma grande parte desse êxito se deve à incansável colaboração que temos recebido da Espiritualidade Superior, capitaneada pelos drs. Bezerra de Menezes e Freitas Nobre e, claro, pelo Mentor da nossa Casa, Batauíra.

Quanto aos oradores que nos têm honrado com a sua presença, dando prestígio às jornadas, são sempre liderados pela nossa querida amiga dra. Marlene Nobre e, essencialmente, têm sido colegas nossos brasileiros, filiados na AME-Brasil – dentre os mais assíduos estão drs. Roberto Lúcio Vieira de Souza (vice-presidente da AME-Brasil), Décio Landoli Jr., Júlio Peres, Alberto Almeida, Sérgio Lopes, Carlos

Roberto de Souza, Jorge Cecílio Daher Jr. e Irvênia Prada, entre muitos outros que têm passado pelo palco do auditório ao longo dessas cinco edições. Nas últimas três, aos colegas brasileiros, juntamos quatro portugueses: drs. João Jacinto, Paula Costa e Silva, Luténio Faria e eu próprio.

A nossa ambição é fazer crescer a AMEPortugal, de modo a que mais e mais colegas sintam a chamada espiritual e possam ir se juntando a nós, afastando-se assim do paradigma materialista que, infelizmente, continua a ser preponderante na sociedade portuguesa.



Francisco José Viana Ganhão é licenciado em Medicina pela Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa, especialista em Oftalmologia e presidente da AMEPortugal.

RÁDIO RIO DE JANEIRO
A EMISSORA DA FRATERNIDADE
CONSTRUINDO UM MUNDO MELHOR !
NO RIO DE JANEIRO - 1400 AM
PELA INTERNET, VISITE O NOSSO SITE
www.radioriodejaneiro.am.br
E OUÇA A NOSSA PROGRAMAÇÃO

ESTR. DO DENDÉ, 659 - ILHA DO GOVERNADOR
RIO DE JANEIRO-RJ - CEP. 21.920-000
TELEFAX: (0XX21) 3386-1400 / 3396-5252
E-mail: fundacao@radioriodejaneiro.am.br

RÁDIO RIO DE JANEIRO

Em Outra Dimensão
Valdemir Pereira Barbosa

Durante uma intervenção cirúrgica, Alan Smith teve a mais insólita e maravilhosa experiência de sua vida. Enquanto o corpo recebia os cuidados pertinentes à operação, ele presenciara a equipe médica, pressurosa, na tentativa de salvar a vida do mesmo. Alan, porém, já não se encontrava presente, fora arrebatado em espírito a uma outra Dimensão, na companhia de Seres Espirituais, dos quais jamais imaginou existir. Este é um livro que aborda a EQM – Experiência de Quase Morte, uma obra resultante de ciência e espiritualidade.

Um romance com a qualidade editorial da Casa Editora O Clarim

CASA EDITORA O CLARIM
Visite nosso site: www.oclirim.com.br
Informações: oclirim@oclirim.com.br | fones: (16) 3382-1066 e 3382-1471
fax: (16) 3382-1647 | Correios: Cx. Postal 09 – CEP: 15990-903 – Matão, SP

A continuidade da vida

WEIMAR MUNIZ DE OLIVEIRA

A vida e a chamada morte têm uma continuidade natural e espontânea. Por isso mesmo, é muito comum o espírito desencarnado, no estado de libertação do corpo físico, nem perceber que o perdera. Daí a necessidade que tem de ser assistido e orientado. Isso ocorre com frequência nos nossos trabalhos mediúnicos de intercâmbio e assistência espiritual.

O nosso propósito é continuar demonstrando que as experiências e deduções da Física Quântica confirmam em muitos pontos fundamentais os postulados espíritas, que não são diferentes dos princípios contidos no Cristianismo dos três primeiros séculos de nossa era, embora muitos deles, para serem revelados e minudenciados, dependiam da evolução científica e filosófica da humanidade.

Assim, os princípios fundamentais do Cristianismo foram, com o auxílio dessas descobertas, distendidos pelo Espiritismo. Justifica-se, dessa forma, a necessidade que Jesus teve de nos prometer o envio do Consolador, que haveria de repor o Cristianismo no seu devido lugar.

A nossa intenção vai muito além do propósito de fazer literatura científica, que não é o nosso forte, mas tão somente de não perder a oportunidade de demonstrar que a Ciência sempre caminhou, e continuará caminhando, com a Religião – ou Espiritualidade –, apesar da incúria de muitos cérebros que procuram se impor como cientistas.

Com esse objetivo, tudo faremos para a clareza e simplicidade das proposições, não obstante nossa inabilitação técnico-científica, mas com percepção suficiente para modestamente entendê-la, nas suas premissas e conclusões filosóficas.

1 – Na obra *A Física da Alma*¹, à página 25, no que toca à continuidade natural da vida da alma, ora no mundo físico, ora na erraticidade, diz Amit Goswami:

“Existe uma ‘alma’ que sobrevive à morte do corpo físico e que, efetivamente, reencarna em outro corpo, formando um *continuum*. Ora, essa conversa faz sentido para uma ciência baseada na consciência, mas só se pensarmos na alma em termos do *quantum*.”

A situação é similar àquela que aconteceu no final do século XIX. Os físicos descobriram que pensar em matéria e luz, da velha maneira newtoniana – ou seja, que a matéria está sempre localizada, viajando segundo trajetórias bem definidas, e a luz é sempre semelhante a uma onda, dispersa, capaz de estar em mais de um lugar ao mesmo instante –, trouxe-lhes anomalias e paradoxos. Eles descobriram um novo modo de pensar – o modo do *quantum*.”

Em seguida, o autor dá-nos um conceito do que seja quantum em Física Quântica:

“A palavra *quantum* significa uma quantidade discreta. Por exemplo, um *quantum* de luz, chamado de fóton, é uma quantidade discreta e indivisível



de energia, um feixe de energia localizada. Admitir que a luz tem uma natureza de partícula além da natureza de onda, mais familiar, e que a matéria tem uma natureza de onda além de sua natureza mais familiar, de partícula localizada, eliminou as anomalias e paradoxos que mencionei antes.

Assim, a importância da palavra *quantum* vai bem além do discreto. A dinâmica quântica confere um poder inesperado, quase mágico, a objetos do domínio submicroscópico.”

2 – Ao admitir e declarar que é na consciência que está a fonte das manifestações tangíveis, dando a perceber que a matéria, no corpo físico, por exemplo, forma-se tendo como molde a consciência, a Física Quântica dá um salto gigantesco em sua dialética conceitual.

No entanto, não chega ao ponto em que já chegou o Espiritismo, que dá notícia de um elemento intermediário entre a consciência e o corpo físico – o psicossoma, ou perispírito, ou Modelo Organizador Biológico, na expressão do prof. Hernani Guimarães Andrade², que seria o idealizador, ou organizador, da forma na matéria, sem nos referir aos corpos sutis do espírito, também aceitos e admitidos por Amit Goswami, em seu livro “O Médico Quântico”, que serão objeto de oportuna reflexão.

Na mesma linha de raciocínio, vem, pois, a ciência apontar a consciência como sendo a inspiradora da concretização da forma, como efeito da

causação descendente.

Essa causação descendente corresponderia ao espírito, ou alma, que dá causa à matéria, porém, destituída desse terceiro elemento – o perispírito.

De acordo com os princípios espíritas, o perispírito, ou Modelo Organizador Biológico, com base na alma, é o modelador da forma física.

De conformidade com a Física Quântica, a causação descendente (consciência) seria a fonte da constituição da matéria.

Parece-nos que a ciência está bem próxima de chegar, neste ponto, às mesmas revelações do Espiritismo.

No assunto, diz o autor, ao final:

“... e a consciência tem o poder supremo, chamado de causação descendente, de criar a realidade manifestada por meio da livre escolha dentre as possibilidades oferecidas. A consciência não é mais vista como um epifenômeno do cérebro, mas como a base da existência, na qual todas as possibilidades materiais, inclusive o cérebro, estão incrustadas.”

3 – E, insistindo na realidade da lei universal da reencarnação, admitida e aceita, aliás, até o ano 553 d.C., por ocasião do V Concílio Ecumênico de Constantinopla II³, informa, à página 18:

“Se existe vida após a morte, por que não vida antes da vida? E a melhor de todas: como um Deus verdadeiramente justo e benevolente não dá a todos

a boa vida do Céu?”

No citado Concílio, por interesse político e também pessoal da Imperatriz Teodora, o Papa Virgílio, a pedido do Imperador Justiniano, tomando como pré-requisito o julgado de um Sínodo, que considerou como falsa a doutrina de Orígenes (que defende o princípio da preexistência da alma), proscreeu a reencarnação dos textos oficiais da Igreja Católica. Esse Sínodo tinha sido realizado dez anos antes.

A admitir, pois, a imortalidade da alma, ou sua sobrevivência, após o decesso do corpo, haveremos de, como lógica, admitir também a sua preexistência. Deus cria almas e não corpos, corpos que mais não significam que moradas transitórias daquelas.

1 - “A Física da Alma” – Ed. Aleph, 2ª edição (tradução de Marcello Borges).
2 - “Espírito, Perispírito e Alma” – Editora Pensamento – SP, 1984, p. 54.
3 - “A REENCARNAÇÃO Segundo a Bíblia e a Ciência” – Ed. Martin Claret Ltda., 5ª edição, p. 185/192.



Weimar Muniz de Oliveira é magistrado aposentado, presidente da Associação Brasileira dos Magistrados Espíritas (Abrame) e do Lar de Jesus, diretor da Federação Espírita do Estado de Goiás (FEEGO) e membro do Conselho Superior da Federação Espírita Brasileira (FEB). (Weimar.adv@cultura.com.br e abrame@abrame.org.br)

Júpiter e os exemplos para a Terra

MARJORIE AUN

Muito se fala sobre sustentabilidade, design sustentável, arquitetura sustentável. A qualidade de ser sustentável acontece por meio da criação de ambientes, produtos ou objetos que não agridam a natureza em nenhuma etapa do processo. Ou seja, desde a sua concepção, dentro de um escritório ou ateliê que funcione de forma harmoniosa e sem desperdícios, até a sua execução e a utilização final pelo cliente ou consumidor.

É uma forte tendência atual e que vem modificando a rotina de muitas famílias, hoje preocupadas com reciclagem do lixo, com o consumo de alimentos orgânicos, com o fim do desperdício de água e energia elétrica dentro de suas casas, entre tantas outras coisas. E, por refletir uma demanda dos próprios consumidores, logo se torna também fonte de exploração e lucro por parte das empresas. Afinal, visando melhorar sua imagem para o público, elas investem em ações ecológicas e socialmente responsáveis.

Podé parecer pouco honesto explorar comercialmente algo que deveria ser puro e bom. Mas, não será inevitável no futuro de nosso planeta estarmos sempre em harmonia com a natureza, com a obra de Deus? Embora neste momento exista interesse econômico por parte dessas empresas, será que elas não estão ajudando a consolidar novos valores e éticas para o futuro? E, com isso, ajudando para que em breve seja algo natural pensar e agir em prol da sustentabilidade? Talvez, portanto, estejamos numa primeira etapa de uma longa jornada.

A *Revista Espírita*, coleção de mensagens e artigos compilados na França por Allan Kardec à época do surgimento do Espiritismo, publicou em 1858 uma entrevista incrível com o austríaco Wolfgang Amadeus Mozart. O músico encarnou na Terra em 1756 e desencarnou com apenas 36 anos. Iniciou a sua carreira de compositor aos 5 anos e nos deixou mais de 600 peças musicais. Mas o que poderia ter Mozart em comum com a nossa conversa sobre sustentabilidade?

Nessa entrevista, o espírito do músico se comunicou contando que o seu planeta de origem era Júpiter, o qual descreve como um lugar calmo e feliz, e onde a maior virtude buscada por seus habitantes era o amor ao próximo. A música, as construções das casas (desde sua disposição na paisagem natural até o material construtivo utilizado) e os hábitos



de seus moradores eram totalmente diferentes dos nossos, pois estavam sempre em total harmonia com a natureza local. A vegetação e as espécies animais também se diferenciavam das nossas por serem ainda mais refinadas e belas. Por consequência do maior adiantamento moral dos jupiterianos, livres de acessos de raiva, angústias e desequilíbrios geradores de doenças e outros problemas, a duração média de cada encarnação era de 300 a 500 anos. O que nos faz lembrar, num breve pensamento, de Chico Xavier advertindo-nos que diariamente praticamos um “pequeno suicídio”, a cada destempero que nos deixamos levar, arruinando nosso padrão vibratório, ocasionando moléstias e encurtando nossas vidas.

O músico, assim sendo, estava em visita à Terra, como tantos outros expoentes da história de nosso planeta. Originários de mundos mais elevados, eles

são espíritos que aqui encarnam voluntariamente para nos ajudar, inspirar novos paradigmas a todos nós.

Um dia teremos a compreensão de toda a Verdade, e o nosso estilo de vida não será assim, cheio de contradições. Até lá, **sustentabilidade** não será mais uma tendência econômica ou modismo, será algo profundo e verdadeiro.

Afinal, desperdício, consumismo exagerado e desrespeito à natureza não são atitudes cristãs. Ser sustentável, para o cristão, assim como para o espírito, é consequência do sentimento de gratidão e respeito a Deus e a sua Obra maravilhosa.



Marjorie Aun (contato@marjorieaun.com.br) é arquiteta, ilustradora e membro do Grupo Espírita Cairbar Schutel, na capital paulista

CHICO XAVIER CONTRA O ABORTO

“É um crime contra criaturas indefesas”

Xênia – Chico Xavier, *TV Mulher* é um programa dedicado à mulher e nós gostaríamos de fazer ao senhor perguntas referentes à mulher. Alguns grupos de mulheres brasileiras estão se movimentando a favor do aborto. Como o mestre Chico Xavier o vê?

Chico Xavier – Na condição de um servidor muito inexpressivo, sem nenhuma autoridade para emitir opiniões diante de nossos problemas sociais, eu compreendo que, se anos passados houvesse a legalização do aborto, e se aquela que foi a minha querida mãe entrasse na aceitação de semelhante legalidade, legalidade profundamente ilegal, eu não teria tido a minha atual existência, em que estou aprendendo a conhecer minha própria natureza e a combater meus defeitos, e a receber o amparo de tantos amigos, que, qual você, como todos aqui, nos ouvem e me auxiliam tanto. Eu não posso compreender a legalização do aborto, conquanto determinadas potências na atualidade do mundo já estejam adotando esse princípio. Acredito que, com o tempo, todos aqueles legisladores e administradores que optarem pela legalização do aborto, todos eles voltarão à retaguarda, porque o aborto é um crime cometido contra criaturas absolutamente indefesas, que esperam a nossa voz para que elas possam viver e fazer a vida, e aproveitar os benefícios da vida que chegam de Deus a nós através da mulher, da missão digna da mulher junto do mundo e junto da evolução. A legalização do aborto é imprópria, é uma situação muito difícil em que nós todos deveríamos estar unidos, especialmente as nossas companheiras, as mulheres, as nossas mães, as nossas irmãs, as nossas filhas, aquelas que nasceram conosco, deveríamos todos estar unidos contra semelhante abuso contra a lei de Deus, contra a natureza e contra a vida.

Entrevista concedida à apresentadora Xênia, no Centro Espírita União, de São Paulo (SP), na noite de 5 de outubro de 1983, para o Programa *TV Mulher*, da Rede Globo, e levada ao vídeo nas manhãs de 13 e 14 de outubro de 1983.



Educa a Tua Alma

Plantemos a paz em nós

SANDRA MARINHO

Todos nós ansiamos pela paz interior. Mas como conseguir essa paz? Como conseguir aquele estado de espírito que não se abala com nada que lhe vem do exterior?

Não estou falando aqui de alienação. Porque o alienado não está em paz. É apenas um ser inconsciente e egoísta, pois ignora o que se passa a sua volta para não se macular com os problemas típicos da realidade.

Quem consegue a verdadeira paz interior, ao contrário, é consciente de tudo. A diferença é que sabe lidar com as adversidades e com os vícios da humanidade.

Não foge dos problemas, enfrenta-os. Não ignora, olha de frente. Deixa passar aquilo que não se aproveita e elimina do coração tudo o que lhe oprime.

Todavia, sabemos que não é simples e também não é comum nos depararmos com pessoas que já encontraram essa tão almejada paz interior.

O livro *A Sombra do Olmeiro*, de autoria de um espírito que se apresenta simplesmente como "Jardineiro", traz uma singela lição citada por seu mestre, "rishí", que compara o coração humano a um jardim.

Conta que "rishí", o mestre, perguntou-lhe certa vez:

– Já é primavera e onde estão as flores do seu jardim?

E o jardineiro respondeu:

– Eu plantei, mas as larvas devoraram uma por uma das sementes.

Então o mestre retrucou dizendo:

– Pois você não sabe que as larvas nascem do descuido?

Os jardins são como os corações, necessitam de cuidados constantes... Se não forem regados com as águas do amor, se não adubarmos com a seiva da virtude, não terão vigor para brotar e serão infestados pelas larvas da cupidiez, da ganância e da corrupção, tudo pela nossa imprevidência.

O jardineiro argumentou que a terra o havia



enganado, pois ele nunca adubava e ela sempre dava flores na primavera.

O mestre então alertou o rapaz que do mesmo modo não devemos nos deixar levar pelas aparências. A terra não o enganara. Era preciso que a revolvesse.

Mas o jovem jardineiro ainda falou que o forte calor havia lhe tirado o ânimo de trabalhar a terra.

E o mestre finalizou dizendo:

– O mesmo acontece aos corações... Como podemos censurar-lhes os erros e falhas se não soubermos dizer não ao que acreditávamos justo e razoável, embora NÃO fosse certo e correto?

Como colher gerânios na primavera, se não soubemos bem cultivar na época do plantio, se

permitimos que as larvas, em sua voracidade e a ignorância, destruam as sementes da vida em nosso jardim?

Meditemos sobre o que temos semeado em nosso coração:

Mantemo-nos vigilantes para não deixar que a ganância, a inveja, a cupidiez e o rancor se instalem, tirando-nos a razão, a energia e dilapidando a nossa paz interior?

Ou, ao contrário, temos deixado as portas do coração escancaradas, franqueadas à invasão de todo tipo de mal, advindos da sintonia que mantemos com os falsos e efêmeros valores do mundo?

Aproveitemos a singela lição para refletirmos: quando temos paz interior é como se o

nosso coração fosse um jardim florido e alegre a espargir perfumes, cores e doce musicalidade, devido à dedicação e vigilância constantes do bom jardineiro.

Lembre-mos, no entanto, que somos nós o jardineiro do nosso coração.

Um grande abraço e até o próximo encontro.



Sandra Marinho é palestrante do Grupo Espírita Cairbar Schutel e apresentadora do programa *Portal de Luz*, responsável pela seção *Educa a Tua Alma*, exibido pela TV aberta, sábado às 9 horas, e no site da TV Mundo Maior

cantinho do evangelizador

Nosso Lar na evangelização infantojuvenil

WALTHER GRACIANO JÚNIOR

www.twitter.com/wgraciano

Após o sucesso de bilheteria do filme *Nosso Lar*, grupos de evangelizadores infantojuvenis estão se mobilizando para levar aos seus alunos os ensinamentos abordados por André Luiz, o autor espiritual.

A utilização de recursos audiovisuais, a exemplo da televisão, do vídeo e do cinema nas salas de aula, como alternativa para estimular o processo de aprendizagem dos estudantes, tem se tornado cada vez mais frequente.

Se crianças e jovens vêm sendo bombardeados constantemente pela violência de toda ordem, por que não utilizar um filme cujos temas principais são colônias espirituais, cidadania, responsabilidades social e política, amor ao próximo, caridade, disciplina, perdão das ofensas, autoperdão e organização, entre outros?

O grande desafio é analisar os componentes principais do filme, formas, conteúdos e linguagem a fim de discutir seus efeitos particulares no dia a dia.

Muitas crianças e jovens ficaram surpresos ao descobrirem que os espíritos são seres humanos "normais" e não "almas penadas" como imaginavam.

Com o livro *Nosso Lar* e toda a coleção psicografada por Chico Xavier, André Luiz deu um salto no conhecimento da vida espiritual e das relações entre encarnados e desencarnados. O "cidadão de Nosso Lar", que fala de sua própria experiência,

com todos os detalhes possíveis, tanto de lances da última existência corpórea quanto daqueles vividos após a morte física, mostrou que não basta entrarmos para o Espiritismo, antes é preciso que o Espiritismo entre em nosso coração, modificando nossas atitudes para melhor.

Além do filme, Wagner de Assis, que o dirigiu, atualiza o portal – www.nossolarofilme.com.br – com inúmeras novidades. Por meio dele é possível fazer um *tour* virtual pela colônia, mostrando como ela é geograficamente, onde se encontram cada um dos Ministérios e a Governadoria, além de explicar suas funções e atribuições. Os internautas podem também testar seus conhecimentos sobre a cidade espiritual, respondendo às perguntas do *quiz*. Estão disponíveis também fotos do elenco, sinopse do filme, vídeos de bastidores, depoimento do diretor, além de *downloads* de *wallpapers* exclusivos.

Vale lembrar que a *Folha Espírita* realizou um estudo da obra, capítulo a capítulo, com início em abril de 2008 e que pode ser consultado no site www.folhaespirita.com.br.

Nosso Lar é um patrimônio da humanidade e precisa ser conhecido no mundo inteiro.



Walther Graciano Júnior é pedagogo (graciano@folhaespirita.com.br)

papo cabeça

Máquina de camisinhas

Se você é estudante do Ensino Médio de escola pública, qualquer hora dessas, ao entrar no banheiro do colégio, vai topor com uma "máquina de camisinhas". O equipamento, criado pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina, é uma iniciativa do programa Saúde e Prevenção nas Escolas, projeto dos Ministérios da Saúde e da Educação e que conta com o apoio da Unesco e Unicef, além das Secretarias Estaduais de Educação.

A ideia de instalação das máquinas surgiu por meio de uma pesquisa, realizada pelo Ministério da Saúde em parceria com o Unicef, que constatou a grande dificuldade de acesso ao preservativo, por parte dos adolescentes. Após estudos, a escola foi o meio encontrado para encurtar o caminho.

Segundo os responsáveis pelo programa, "o objetivo é a promoção da saúde sexual e da saúde reprodutiva, visando reduzir a vulnerabilidade às doenças sexualmente transmissíveis (DST), infecção pelo HIV e gravidez não planejada, de adolescentes e jovens, na faixa etária de 13 a 19 anos".

Para ter acesso ao preservativo, o aluno precisa estar matriculado no Ensino Médio. Atendendo ao requisito, ele receberá uma senha que, juntamente com o número de sua matrícula, permitirá a retirada da camisinha. Por mês, cada estudante tem direito a 20 unidades. Na máquina cabem 500 camisinhas. Quando estão no fim, o sistema emite um alerta para o responsável

adicionar outras unidades.

O resultado do projeto tem o apoio de 63% dos pais, segundo a Unesco.

Cabe agora aos pais, educadores, médicos, evangelizadores e outros grupos de jovens de entidades religiosas sentar para discutir as propostas educacionais do projeto. Lembrar aos adolescentes que os excessos de toda ordem são prejudiciais. Que as relações sexuais envolvem consciência e responsabilidade. Que as grandes frustrações terrenas e sofrimentos agudos descritos por espíritos em mensagens mediúnicas surgem do esquecimento da lei de ação e reação e do prazer imediatista a qualquer preço. E, ainda, ter sempre em mente que somente devemos fazer aos outros aquilo que, de verdade, gostaríamos que fosse feito a nós mesmos.

Emmanuel, no livro *Vida e Sexo*, psicografado por Chico Xavier, esclarece: "*Não proibição, mas educação. Não abstinência imposta, mas emprego digno, com o devido respeito aos outros e a si mesmo. Não indisciplina, mas controle. Não impulso livre, mas responsabilidade. Fora disso, é teorizar simplesmente, para depois aprender ou reaprender com a experiência. Sem isso, será enganar-nos, lutar sem proveito, sofrer e recomendar a obra da sublimação pessoal, tantas vezes quantas se fizerem precisas, pelos mecanismos da reencarnação, porque a aplicação do sexo, ante a luz do amor e da vida, é assunto pertinente à consciência de cada um.*"

(WGJ)

INSTITUTO BAIRRAL
Clínicas Psiquiátricas

Tratamento em unidades específicas para cada perfil diagnóstico, cada uma delas dotada de sua própria equipe técnica multiprofissional. As edificações situam-se em meio a 40 hectares de área verde, dispondo em sua infra-estrutura de piscinas, quadras poliesportivas, gramados de futebol, cancha de bochas, quadras de tênis, cine-teatro, ateliês de terapia ocupacional e extensas áreas de convívio.

O Instituto Bairral é mantido pela Fundação Espírita "Américo Bairral", entidade filantrópica sem fins lucrativos, e localiza-se a 170 km de São Paulo, na região das estâncias de Águas de Lindóia e Serra Negra. Mantém convênios com as principais entidades e planos de saúde.

Rua Dr Hortêncio Pereira da Silva, 313 - Fone (19) 3863-9400
ITAPIRA(SP) - CEP 13970-905
E-mail: bairral@bairral.com.br - Site: www.bairral.com.br

música

Siga Bem Feliz

Letra e Música de José G. Santos

Pelo meu caminho A Pela natureza A E
Sigo bem feliz B Linda e florida B
Vou cantando A Como é bom estar
À la ra ra B... B Novamente aqui
Agradeço a Deus B Reencarnação
Pelo dom da Vida B Sublime e bendita.



rir e refletir

Filhos do trovão

RICHARD SIMONETTI

Entre a Judeia e a Galiléia, duas regiões da Palestina, havia a Samaria, compondo o cenário em que Jesus iniciaria a epopeia evangélica.

Os samaritanos, embora judeus, não se bincavam com seus irmãos das outras regiões, em virtude de problemas variados.

Dentre eles o fato de que a Samaria estivesse por mais tempo sob domínio estrangeiro, desenvolvendo costumes não compatíveis com o judaísmo dominante.

Eram irmãos de sangue separados por que-relas.

Ocorre que a Samaria ficava entre a Galiléia e a Judeia.

Sem passar por ela, viajantes em trânsito entre as duas regiões viam-se na contingência de longa volta se quisessem evitar o contato com os patrícios samaritanos.

Jesus nunca alimentou essa preocupação. Vezes inúmeras atravessou a Samaria.

Numa dessas viagens, aconteceu o inesquecível encontro com a mulher samaritana, no qual teceu grandiosos comentários a respeito da comunhão com Deus, despida de ritos e rezas, ofícios e oficientes, destacando (João, 4:23):

Deus é Espírito, e importa que os que o adoram o adorem em espírito e em verdade.

Noutra oportunidade (Lucas, 9:51-56), em solo samaritano, acompanhado pelos discípulos, enviou mensageiros para buscar pousada numa aldeia. Lamentavelmente, nenhum morador se dispôs a acolhê-los, em face da animosidade com os galileus.

João e Tiago, chamados *Boanerges*, filhos do trovão, por terem caráter impetuoso, sugeriram a Jesus:

Senhor, queres que mandemos que desça o fogo do céu e os consuma, assim como fez Elias?

O que me parece incrível, leitor amigo, é a sugestão dos dois discípulos, algo tão espantoso que é risível!

O próprio Jesus, que como todo Espírito superior certamente era muito bem-humorado, há de ter achado graça nesse impulso juvenil dos dois discípulos.

Convivendo com o Mestre, ouvindo-o exaltar os valores da tolerância, do perdão, da misericórdia, da bondade, eis que ambos estavam bem mais perto de Elias, o rude profeta judeu, que cultivava o mau hábito de incinerar pessoas que o desagradavam, evocando o fogo divino. A resposta de Jesus não poderia ser outra:

Vós não sabeis de que espírito sois, pois o filho do homem não veio para destruir os homens, mas para salvá-los.

O episódio nos fala bem da fragilidade humana.

Os ideais evangélicos ainda são meras ideias para nós.

Não desceram do cérebro para o coração. Não se corporificaram na ação.

Frequentemente, se bem observarmos, verificaremos que nossas reações são bem de quem prefere evocar o fogo do Céu ao empenho de apagar o fogo da Terra.

Isso acontece porque há muito de *Boanerges* em nossas reações, dificultando o entendimento com o próximo.

E se você, leitor amigo, tem dúvidas a respeito, responda sinceramente.

Consegue manter a calma quando:

O motorista que vem atrás buzina, impertinente, porque você demorou alguns segundos para movimentar seu carro?

O profissional que contratou para determinado serviço mostra-se relapso e impontual?

O cônjuge, mal inspirado, faz críticas ferinas ao seu comportamento?

O companheiro de atividade espírita contesta com indelicada veemência seu ponto de vista?

Alguém desastradamente pisa em seu calo?

O filho lhe diz que não aceita sua orientação porque você é um coroa superado?

O chefe critica, grosseiro, seu trabalho?

O subordinado produz reiterados erros na condução do serviço?

O cheque que lhe deram volta sem fundos? Rudyard Kipling (1865-1936), num poema famoso, discorre sobre as condições para que sejamos homens com agá maiúsculo (refere-se ao gênero humano, gentil leitora).

Dentre elas está a capacidade de conservar o bom senso e a calma em todas as situações.

Direi eu que, bem mais que homens, se assim fizermos, seremos cristãos, vencida a inferioridade que nos impele a cogitar de *torrar* os que nos contrariam, como *filhos do trovão*.



Richard Simonetti (simonetti@folhaespirita.com.br) é escritor e presidente do Centro Espírita Amor e Caridade, em Bauru (SP)

Natureza física e natureza espiritual

W. A. C. UIN

“Tenho-vos dito isto, para que em mim tenhais paz; no mundo tereis aflições, mas tende bom ânimo, eu venci o mundo.” (João, 16:33)

Pelo corpo pertencemos à natureza física, pelo espírito estamos vinculados à natureza espiritual, pois que, em realidade, somos espíritos temporariamente ocupando corpos neste mundo. A vida material é passageira, enquanto a espiritual é eterna.

Para que possamos viver bem, aqui na Terra, usufruindo das valiosas oportunidades de progresso e engrandecimento moral, temos necessidade de desenvolver nossas ações, comportamentos e atitudes no âmbito de um patamar de equilíbrio. Corpo saudável e espírito ajustado.

Um exímio violonista, por mais experiente e capacitado que seja, não conseguirá tirar boa música de um violão desafinado. Um violão de qualidade inquestionável não poderá produzir música sublime se o violonista não possuir o talento devido. A música admirável nascerá do equilíbrio do violonista com o instrumento.

Assim somos todos nós.

Portanto, equivoca-se profundamente quem não consegue dar a devida atenção às duas naturezas.

A natureza física depende da alimentação material; arroz, feijão, legumes, frutas, etc. A espiritual se nutre pelo trabalho no bem que fazemos, pelas preces, estudos evangélicos, meditação, amor ao próximo e outros.

Jesus, em sua imensa sabedoria, disse: “Eu venci o mundo” (João, 16:33), e, por ainda não entendermos e nem termos a devida coragem para buscar aquilo que é nobre e belo, vivemos desesperados para vencer “no mundo”.

Quantos são aqueles que realmente vencem aqui na Terra, mas perdem desastrosamente na vida espiritual. São reverenciados em inúmeras oportunidades no mundo físico pelos feitos realizados, sob o aplauso dos homens, mas saem derrotados espiritualmente, carregando consigo rios de lágrimas e abismos de dores, transportando no coração a represa estagnada do remorso e do arrependimento.

Pouco afeitos às conquistas dos valores reais, ainda seguimos pela vida cuidando muito mais do que é passageiro, fugaz e efêmero, e que frequentemente nos causam aborrecimentos e prejuízos, enquanto menosprezamos as posses de virtudes e



dignidades espirituais, verdadeiros nascedouros de paz e serenidade.

Vemos atualmente muitos corpos esbeltos, anatomicamente bem-formados, arrancando admiração, no entanto, dominados por espíritos infelizes e irresponsáveis que despejam comportamentos perniciosos e indignos no meio social em que vivem. “Vencem o mundo” sem jamais “vencerem o mundo”. Brilham ilusoriamente por um período, para permanecerem, posteriormente, por longo tempo nas sombras trevosas da dor.

Obviamente, ninguém está impedido de viver confortavelmente por aqui, desfrutando dos benefícios que a posse material proporciona, mas em momento algum podemos olvidar a aquisição dos valores espirituais. A mesma força e interesse que dedicamos à vida material precisam ser oferecidos também à espiritual, caso contrário preparemo-nos para a futura colheita de decepções.

Alimentemos a natureza física com os nutrientes devidos que estão ao nosso dispor, mas fortaleçamos também a espiritual com o amor ao próximo, o serviço no bem e a vivência da fraternidade.

Reflitamos, enquanto há tempo, pois que a vida na Terra passa como um bólido, e, permanecendo desatentos, concluiremos nossos dias por aqui sem nenhum progresso espiritual, o que certamente muito nos entristecerá quando a nossa consciência despertar.

Pensemos nisso.



Waldenir Aparecido Cuiin (wcuin@folhaespirita.com.br) é administrador de empresas, escritor e pres. da Associação Beneficente Irmão Mariano Dias, em Votuporanga (SP)

É preciso preparo para assistir ao filme *Nosso Lar*

FERNANDO ÓS

Vou dizer aqui algumas coisas sobre o livro e o filme *Nosso Lar*, de André Luiz, intermediado por Chico Xavier. Para meu próprio espanto, lá por 1982, certo dia, caiu-me nas mãos esse livro e eu, completamente sem conhecimentos e preparo, lá pelo 8º capítulo (“Organização de Serviços – Lírias”), fechei a obra pensando comigo: “Isso aí é ficção científica”.

E acima dessa frase escoaram-se dez anos. Nunca disse nada a Chico Xavier, nem ele tocou no assunto. Quem tocou no tema foi a dor, as experiências de vida e a vivência espírita. Então, eu já acreditava em colônias organizadas e nas zonas do Umbral. Após ler a obra do começo ao fim, comentei comigo: “É tudo verdade”. Eu andava imaturo na primeira vez que li essa obra.

Dias atrás, fui assistir ao filme *Nosso Lar*, em companhia de um parente aposentado da Polícia Federal, que, segundo me declarou, era quase um ateu.

A película, oh, Deus, grande Deus, saiu maravilhosa, extraordinária e exata. Após 1 hora e 50 minutos, quando foram acesas as luzes da sala do cinema, meu companheiro disse em meio a um suspiro: “Que pena que terminou. Se durasse mais 1 hora eu ficaria vendo.”

Os produtores da obra cinematográfica afirmaram para a TV Globo: “Nos últimos dez dias, mais de 1 milhão e 600 mil pessoas no Brasil assistiram ao filme.” E sabe, você, quem ajudou a produzir e a bancar o filme? A própria Globo, uma empresa declaradamente católica convicta desde sua fundação por Roberto Marinho. A película, em sua maior parte, teve sua pós-produção realizada no Canadá.

Escrito nas estrelas

Em meio a tantos paradoxos e contradições, também me permito dar alguma opinião. As imagens, principalmente quando apresentam tomadas frontais, aéreas e os interiores da colônia, são prodigiosas, na falta de outros adjetivos. Nunca imaginei que a criatividade dos homens pudesse concretizar algo semelhante.

Quem quiser saber como é uma parte da vida de todos nós, pós-morte, não deve deixar de assistir. Uso afirmar que, com o filme *Nosso Lar*, a película sobre a vida do médium Chico Xavier e a novela global intitulada *Escrito nas Estrelas*, ninguém mais, nem nada, propagou tanto na Terra a Doutrina Espírita do que a Rede Globo, sem tocar uma só vez na palavra “Espiritismo”. Sabem por quê? Porque o que acontece após a desencarnação das almas é uma lei cósmica para todas as religiões, e não apenas dogmas místicos ou interpretações seculares. É Lei, e Lei de Deus, ponto.

Duas cenas comovem o espectador até as lágrimas. A primeira é quando André Luiz, quebrado pelo sofrimento e pela solidão, após mais de oito



anos na erraticidade, finalmente, chora e clama a Deus por misericórdia. Em meio às sombras umbralinas, surge a figura angélica do ministro Clarêncio, que o abraça e diz: “Irmão, não julgue agora, tudo lhe será explicado.”

É sempre assim. Quando nós não queremos despertar para a espiritualidade, as Leis da Vida enviam a dor como argumento de chamamento divino. Já ouvi falar de um espírito que ficou 500 anos no Umbral e, só então, voltou-se para a Luz de Deus com a humildade de quem se convenceu pela dor. Até que me provem o contrário, afirmarei sempre que ninguém evolui na Terra sem cruzar pelo sofrimento que não tem remédio terrestre, porque o vertedouro está na alma.

A segunda e comovente cena é quando, após muito trabalhar na sua causa e na de Deus, na Colônia e em outros locais, recebe autorização para visitar seu antigo lar na Terra. Lá chegando, encontra sua viúva nos braços de outro homem e, então, as lágrimas começam a descer pela sua face.

Para concluir essas resumidas reflexões, cito o fato declarado de que os filmes acerca de Chico Xavier e sua obra são minas de dinheiro que atraíram vários outros investidores e produtores cinematográficos. Talvez, quem sabe, em algum dia do futuro, os livros da psicografia de Chico Xavier serão tão consultados quanto a própria Bíblia Sagrada. Mas isso é tão só uma avaliação minha, precoce, mas possível.

Deus pode tudo. Abençoado seja nosso irmão pelo coração, conhecido como Chico Xavier.



Fernando Ós (fernando_os@folhaespirita.com.br) é jornalista e presidente do Lar Irmã Esther, em Guaíba (RS). www.liefernando.com.br

REDE BOA NOVA DE RÁDIO, A COMUNICAÇÃO EM PROL DE UM PLANETA DE REGENERAÇÃO.

Sintonias Via Rádio

Grande São Paulo	Rádio Boa Nova 1450 AM
Sorocaba e Reg. Sudoeste	Rádio Boa Nova 1080 AM
Mococa-SP	Rádio Boa Nova 1160 AM
Sul de MG SP e Sul do RJ	Rádio Cruzeiro RC Vale 720 AM
Juazeiro BA Petrolina PE	Rádio Cidade 870 AM

Sintonias Via Parabólica

Parabólica Analógica	Linhação TV (Canal de Rai) Altera áudio para 6,2Mhz	Parabólica Digital	Satélite Brazilsat 1 Polarização Horizontal Banda C 3,964 Mhz Symbol Rate a 1875 MSB/s
----------------------	---	--------------------	--

Rádio Via Internet

www.radioboanova.com.br - Online (ao vivo) - Offline (gravado)

rede@radioboanova.com.br
(11) 2457.7000 - 0800 979 50 11

RBN
Rede Boa Nova
EMISSORA DA FUNDAÇÃO ESPÍRITA ANDRÉ LUIZ

Está preocupado com a maneira de beber de alguém?

O AL-ANON PODE TE AJUDAR!

Grupos Familiares Al-Anon

Grupo Guarani
Rua dos Jornalistas, 201-A
Jabaquara
Reuniões Terças e Sábados das 18h às 20h
Serviço de Informações *SIPALANON*: (11)3228.7425
www.al-anon.org.br

AJUDA PARA FAMILIARES E AMIGOS DE ALCOÓLICOS

Divulgação



Crianças da vila recebem bolos, semanalmente, em área da Casa do Caminho

Divulgação



Distribuição de gêneros alimentícios para as famílias de hansenianos na Leprosaria da Funda

CEI visita a Angola espírita

Antiga colônia de Portugal, com início da colonização no século XV, Angola, país do continente africano, permaneceu como colônia portuguesa até sua independência, em 1975. Desde então o país, hoje com 20 milhões de habitantes, viveu um período de 30 anos de guerra muito violento, com muitas vidas perdidas.

Castigado pelas lutas, com uma pobreza instalada, teve a manutenção de suas construções, assim como elas próprias, interrompidas. Minas espalhadas nos campos amputaram e mataram milhares de pessoas. Mesmo assim, o crescimento da população não parou.

Em 4 de abril de 2002 foi assinado acordo de paz e, a partir dessa data, nunca mais houve guerra em Angola, com estabelecimento de outra luta: para o crescimento, desenvolvimento do país e a paz.

Há apenas oito anos Angola se reconstrói das demolições físicas, sem perder as esperanças de liberdade e união. Ainda há muito a ser feito para se reconstruir esse país africano, que tem a quinta expectativa de vida mais baixa do mundo, e está em fase de expansão e assentamento de novas indústrias. Mas, graças ao trabalho de muitos, dentre eles o de algumas casas espíritas locais, esse cenário começa a mudar.

No mês passado, Elsa Rossi, segunda secretária do Conselho Espírita Internacional (CEI), esteve no país a convite da Sociedade Espírita Allan Kardec de Angola (Seaka), quando visitou a obra assistencial Casa de Caminho André Luiz e outras casas espíritas. Ela esteve acompanhada durante todo o tempo da presidente da Seaka e da Casa de Caminho, Amélia Carlos Cazalma, e do vice-presidente, Trajano Nankhova Trajanno, conhecendo as atividades assistenciais e doutrinárias diárias realizadas por ambas as entidades e outras existentes em Luanda. Sobre o que viu, ela falou à Folha Espírita.

Folha Espírita – Elsa, como foi sua experiência com os angolanos?

Elsa Rossi – O angolano, na sua intimidade de coração, é uma pessoa de paz, de fraternidade, que me deixou emocionada a cada passo, a cada tarefa, a cada visita realizada.

FE – O que é a Casa de Caminho André Luiz?

Elsa – A Casa de Caminho André Luiz é a área assistencial da Seaka. Dentro dos seus objetivos sociais, filosóficos e espirituais, a Seaka, por meio dela, constrói e disponibiliza vários serviços de apoio para as comunidades de Angola, fundamentalmente as províncias de Luanda, Bengo e Kwanza Norte, em geral com os objetivos de assegurar a convivência afetiva e familiar da criança e do idoso; assistir, educar e amparar a criança das carências e enfermidades e inculcar a observância de valores de justiça, moral, ético, filantrópico e espiritual; promover a família, através da formação acadêmica, profissional e científica; contribuir para a melhoria da saúde pública; e participar na redução da pobreza e delinquência.

A Casa de Caminho André Luiz está implantada no município de Viana, situado a 20 quilômetros de Luanda, onde está sendo implementado um grande projeto social. A localidade foi sempre considerada um grande polo industrial. Durante o período de conflito armado, várias das suas infraestruturas foram destruídas. Devido a sua localização (situada na linha rodoviária que liga Luanda e as províncias do Nordeste e Leste de Angola), a vila foi uma das localidades que mais acolheram populações deslocadas provenientes de várias províncias. Atualmente estima-se que residam nela cerca de 2 milhões de habitantes.

A Casa de Caminho iniciou as suas obras em 2004 e foi inaugurada em 4 de abril de 2008, pelo ministro da Reinserção e Assistência Social, em representação ao presidente da República Engenheiro José Eduardo dos Santos.

FE – Quem lidera a Casa?

Elsa – Amélia Cazalma, 49 anos, diretora do Intercâmbio Internacional do Ministério de Hotelaria e Turismo de Angola. Ela já foi diretora nacional da Formação de Hotelaria e Turismo durante 14 anos, é funcionária do Estado desde os 16 anos, a sua atividade e função possibilitam que a Seaka seja conhecida em quase todos os ministérios.

Foi ela e Trajanno que conseguiram do governo, em 1999, a doação de uma área de 42 hectares, onde já existe um planejamento total de infraestrutura e construções, com quadras poliesportivas, para

atender ao plano piloto de assistência à criança, ao adulto, idoso, mães carentes, parturientes, escolas, enfim, um grande complexo que toma forma e se desenvolve a cada ano.

Amélia é uma mulher líder, com formação acadêmica em várias áreas: Química, Psicopedagogia, Gestão de Empresas, entre outros cursos universitários, e está terminando mais um doutorado em Ciências da Educação, em Granada, na Espanha. Em Psicopedagogia defendeu o “Amor como força motriz do equilíbrio psicoemocional e desenvolvimento da sociedade angolana”.

Os anos de guerra, sofrimento e o estudo da obra de André Luiz *Nosso Lar* foram motivos para impulsioná-la na criação do tão sonhado conglomerado assistencial, como é hoje o plano geral da obra Casa de Caminho André Luiz. Seu trabalho no Estado a ajuda não só no trabalho em Luanda e em outras províncias de Angola, mas também

Divulgação



Amélia Cazalma e Elsa Rossi em frente à placa inaugural da Clínica Dr. Agostinho Neto

“ Amélia Cazalma pede apoio a outros irmãos espíritas que possam contribuir voluntariamente como puderem, financeiramente ou na área da saúde, educação e desportos, entre outros ”

facilita visitas aos irmãos de outros países. Muito antes do conhecimento da Doutrina, Amélia e Trajanno já apoiavam a população, aliás foi o trabalho assistencial que os levou ao conhecimento das Obras Básicas.

FE – De onde vem o apoio para essa construção?

Elsa – Nada disso seria possível sem o apoio financeiro de certas áreas do governo e de entidades privadas, algumas da área petrolífera. As empresas Sonangol, o Porto de Luanda e pessoas singulares que se doam, material e amorosamente, são algumas delas.

FE – Qual o trabalho da Casa de Caminho André Luiz?

Elsa – O projeto prevê a construção de uma vila residencial, creche, jardim infantil, clube de saúde, áreas de formação acadêmica, de formação profissional, de saúde, fruticultura, autofinanciamento, administrativa e de estudos moral/espiritual, em curso.

A primeira etapa consistiu na construção da 1ª fase das áreas de saúde, formação profissional,

residência de apoio e o centro espírita. Está em funcionamento um hospital com 45 leitos, serviços de urgência, análises clínicas, saúde pública e maternidade, onde já nasceram em torno de 2,4 mil crianças. E em dois anos de funcionamento foram atendidos 2 mil pacientes. A Clínica Dr. Agostinho Neto, em homenagem ao primeiro presidente da República, atende uma média de 300 pacientes por dia. Em um raio de oito quilômetros, é o único posto privado de saúde onde não existe a moeda em forma de pagamento. Cartazes com os dizeres “É proibido pagar pelo atendimento” estão espalhados em todas as recepções. Nas salas de espera são mostradas, permanentemente, em um circuito fechado de tevê, palestras com Raul Teixeira, Divaldo Franco, entre outros, para que todos possam se manter ligados ao bem e à orientação espírita, e, enquanto esperam, os doentes recebem fluidos através de passas.

No complexo da Casa, existe outra construção,

assistência médica, distribuição de alimentos (cesta básica), sopas, roupas, livros e mensagens, entre outros, à população. A entidade distribui 2 mil pratos de sopas e 2 mil pães no dia a todos.

Em um mês começarão as obras da sua segunda etapa do projeto, que prevê a construção da segunda fase da Clínica Dr. Agostinho Neto, com as áreas de unidade cirúrgica com três blocos operatórios, maternidade mais moderna, imagiologia e laboratório mais condizente com o número de pessoas que procura a Casa de Caminho.

Em 17 de setembro, foi lançada a pedra para a construção de quadra poliesportiva pelo Ministério da Juventude e Desportos de Angola.

Também presenciamos a montagem de um telescópio para os estudos relacionados com os aspectos científico e espiritual, ligados à Terra e galáxias. O objetivo da Seaka é que as crianças e os adultos possam ter a oportunidade de observar e entender a mensagem de Cristo quando disse que “na Casa de meu Pai há muitas moradas”.

FE – Os colegas de governo de Amélia aceitam bem a filosofia espírita?

Elsa – Amélia contou que muitos colegas seus, diretores e funcionários, assim como vários ministros, aceitam a filosofia espírita, recebem as Obras Básicas e a procuram para conversar sobre os seus momentos difíceis. Em seus discursos, em oportunidades formativas, ela coloca os postulados da Doutrina Espírita de forma muito clara para todos, associados ao componente científico da psicologia transpessoal, física quântica, etc.

Segundo Amélia, não é difícil a aceitação da Doutrina Espírita em Angola, tudo depende da forma como é transmitida, pois seus princípios são utilizados no dia a dia, como educação de base, sem mesmo as pessoas saberem. Para ela, a Doutrina Espírita deve ser transmitida como uma doutrina filosófica, espiritual e científica e não como religião, a fim de não criar embaraços e mais inimigos.

Todos conhecem o tríplice aspecto da Doutrina Espírita, que é ciência, filosofia e religião, em Angola, mas a aceitação se faz mais pela ciência, filosofia e transformação moral. Assim, os assistidos da Casa de Caminho, funcionários e voluntários que são de diversas religiões, e que vão aos estudos, adquirem o conhecimento espírita.

FE – Algum outro trabalho lhe chamou a atenção na capital Luanda?

Elsa – No segundo dia de minha chegada, visitamos o Leprosário da Funda, onde sempre que possível são distribuídos sopas e pães, além de outros gêneros alimentícios, guloseimas às crianças, sacolas de roupas e a pomada fluidica “Vovô Pedro” a todos. As crianças aparecem de toda parte. Os moradores da vila de hansenianos, ao verem a caravana de carros chegando, já se dirigem para o alto, sob o coreto em círculo, e ali, com disciplina já implantada por Amélia e seus auxiliares, membros da Seaka, recebem os mimos e as conversas. Todos cantam hinos de louvor e agradecimento a Deus, alguns em língua nativa.

FE – Há outros centros espíritas na cidade?

Elsa – Sim, visitamos dois deles, levando informação e esclarecimento sobre o Movimento Espírita Mundial e a atuação do CEI no trabalho de unificação. Estivemos na sede do Grupo Espírita Fraternidade e Paz, dirigido por Pedro Aganian, que realiza um trabalho maravilhoso de distribuição de sopas e viveres aos carentes em hospitais e locais já determinados. Também visitamos a União Espiritual Cristã de Angola, dirigida por João Saraiva e Amélia Dalomba. Esses irmãos também levam assistência em instituições de outras religiões, onde o idioma geral é o amor.

Além de palestras e conversas com as lideranças em ambas as casas e na própria Seaka, nesta tivemos reunião administrativa e também reuniões mediúnicas, que nos deram um panorama geral de todas as atividades da casa.

Em outras províncias também existem várias pessoas que estudam a Doutrina Espírita, assim como em outros países africanos, como Moçambique, Cabo Verde, Gabão, África do Sul, Kinshasa, na República do Congo, e outros locais na África.

Para conhecer mais o trabalho desenvolvido pela Casa de Caminho André Luiz visite o site <http://www.seakaangola.org>